Rede de Monitorização e Avaliação

PORTUGAL 2030

Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto das RIS3 / Sistemas Regionais de Inovação

Guias de apoio à implementação do Plano Global de Avaliação do Portugal 2030 (PGA PT2030)



Janeiro 2026

FICHA TÉCNICA

TÍTULO **Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto das RIS3 / Sistemas Regionais de Inovação**
GUIAS DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO PORTUGAL 2030 (PGA PT2030)

EDIÇÃO Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

DATA Janeiro 2026

ÍNDICE

CADERNO DE ENCARGOS 5

PARTE I – CLÁUSULAS JURÍDICAS 7

PARTE II – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 8

1. DEFINIÇÕES E ACRÓNIMOS 8
2. CONTEXTO E PROPÓSITO DA AVALIAÇÃO 8
3. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE AVALIAÇÃO 9
4. ÂMBITO E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO 12
5. CRITÉRIOS E QUESTÕES DE AVALIAÇÃO 13
6. METODOLOGIA 17
7. PRODUTOS E CRONOGRAMA 22
8. REQUISITOS DE QUALIDADE DOS PRODUTOS 22
9. COMPOSIÇÃO DA EQUIPA DE AVALIAÇÃO 23
10. MECANISMOS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO 23
11. INFORMAÇÃO DISPONÍVEL 23
12. MEDIDAS DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE 24

ANEXO 1. TEORIA DA PROGRAMAÇÃO 25

PROGRAMA DO PROCEDIMENTO 29

Caderno de Encargos

PARTE I – CLÁUSULAS JURÍDICAS

Conteúdos recomendados:

- *Estrutura e conteúdo do clausulado do Caderno de Encargos conforme* "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"

PARTE II – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. DEFINIÇÕES E ACRÓNIMOS

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Conforme "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"*

2. CONTEXTO E PROPÓSITO DA AVALIAÇÃO

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Enquadramento normativo da avaliação (Regulamento Europeu, PGA PT2030 / Planos de Avaliação dos Programas)*
- *Justificação da avaliação e do momento da avaliação (explicação do porquê da avaliação: antecedentes e razões que justificam a necessidade e oportunidade da avaliação)*
- *Fim último para o qual a avaliação deve contribuir (ex. decisões de gestão, programáticas e de política)*
- *Destinatários e utilizadores da avaliação*

Proposta de texto:

(Enquadramento normativo)

... [Conforme "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"]

(justificação da avaliação e do momento em que se realiza a avaliação)

As Estratégias de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente, ou RIS3, constituíram condicionalidade *ex ante* para acesso a apoios financeiros nas áreas da investigação, desenvolvimento e inovação (I&D&I) dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), assumindo-se como referenciais estratégicos para a mobilização de recursos financeiros nas áreas da I&D&I.

Na sequência da avaliação de processo sobre implementação da estratégia nacional e regionais de investigação para uma especialização inteligente, concluída em 2019, torna-se necessário dar sequência ao processo avaliativo através da realização de uma avaliação sobre o impacto da RIS3 _____ e o

contributo do(s) Programa(s) _____ e _____ *[ponderar, nos POR do continente, o contributo do COMPETE 2020]* para a concretização dessa estratégia.

O momento em que a avaliação se realiza e a incidência temporal do seu objeto – avaliação *ex post* do impacto dos instrumentos de apoio do PT2020 – justifica-se por ….

(Fim último para o qual a avaliação deve contribuir)

… *[Conforme "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"]*

(Destinatários e utilizadores da avaliação)

Orientada pelo princípio da utilidade, a avaliação tem por principais destinatários:

- A Autoridade de Gestão do Programa e respetivos Organismos Intermédios;
- A Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C), enquanto órgão de coordenação técnica do Portugal 2030;
- A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) da região _____;
- A Agência Nacional de Inovação (ANI);
- A Comissão Europeia;
- Os Comités de Acompanhamento dos Programas envolvidos, enquanto órgãos responsáveis pelo acompanhamento do desempenho dos respetivos Programas;
- A Comissão Interministerial de Coordenação do Portugal 2030, enquanto órgão de coordenação política geral do Portugal 2030, e o membro do Governo responsável pela área temática a que o Programa está subordinado;
- Os beneficiários e destinatários, e seus representantes, das intervenções avaliadas e os cidadãos em geral, respeitando o princípio da transparência e da prestação de contas.

3. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE AVALIAÇÃO

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Caracterização sucinta do objeto da avaliação, incluindo a RIS3, as intervenções pertinentes do(s) Programa(s) e respetivos modelos de governação. Devem ainda ser mencionados os diferentes intervenientes e respetivos papeis, de acordo com os referidos no modelo de governação.*

  ⚠ *Ponderar a preparação de um documento de apoio com a descrição mais detalhada das principais características das tipologias de operação abrangidas, a disponibilizar no momento da assinatura do Contrato.*

- *Explicitação dos principais elementos do contexto regional, designadamente do Sistema Regional de Inovação, no quadro nacional e internacional.*
- *Explicitação da lógica de intervenção objeto da avaliação, suportada numa primeira versão da Teoria da Programação (TdP), cuja representação esquemática se apresenta no Anexo 1.*
- *Balanço sintético dos progressos registados na implementação e execução das intervenções objeto da avaliação (avisos, candidaturas, operações aprovadas, beneficiários, níveis de execução financeira e indicadores de realização e de resultado dos programas e indicadores contratualizados nas operações).*

- *Breve síntese (2 ou 3 parágrafos por avaliação/estudo) dos resultados das avaliações mais relevantes ou outros estudos realizados com incidência no objeto da avaliação. As avaliações e os estudos que forem referidos devem ser listados no ponto 11 das Especificações Técnicas.*
- *Síntese do conhecimento já existente e pistas de análise. Sempre que aplicável, deve recorrer-se, de forma explícita, aos resultados dos Estudos de Avaliabilidade, que devem igualmente ser listados no ponto 11 das Especificações Técnicas.*

> ⚠ *O objetivo deste ponto é evitar redundâncias na análise da equipa de avaliação, face a análises já efetuadas em avaliações/estudos anteriores ou ao conhecimento já existente (mesmo que não estruturado/sistematizado), e dirigir a atenção e o esforço avaliativo para as questões que acrescentem valor ao conhecimento já existente.*

Proposta de texto:

(Caracterização sucinta das intervenções objeto da avaliação)

A. A RIS3 e o Programa _____ *[objeto da avaliação]*

A avaliação tem como objeto de análise o conjunto de intervenções do(s) Programa(s) _____ e _____ *[ponderar, nos POR do continente, o contributo do COMPETE 2020]* dirigidos à implementação e concretização dos objetivos da RIS3 _____ *[Região]*, bem como a própria RIS3.

... [descrição sintética da RIS3, dos seus objetivos e das intervenções do Programa, incluindo, quando aplicável, a intervenções apoiadas pelo COMPETE 2020 na Região, com contributo potencial para a implementação e concretização dessa Estratégia; descrição sintética dos aspetos relevantes dos respetivos modelos de governação e articulação da RIS3/Programa]

(Caracterização sucinta das intervenções objeto da avaliação)

B. Explicitação da lógica da intervenção da RIS3 e da sua articulação com o Programa _____

A conceção, implementação e resultados esperados da RIS3 e da conceção e implementação dos instrumentos mobilizados no PT2020/Programa(s) _____ e _____ *[ponderar, nos POR do continente, o contributo do COMPETE 2020]* em apoio à concretização dessa Estratégia têm implícita uma Teoria da Programação (TdP), cuja representação esquemática se apresenta no Anexo 1. Aí descreve-se a forma como se espera que estas intervenções atuem na concretização dos seus objetivos, representando o encadeamento lógico e as formas de interação entre esses dois processos – o da concretização da RIS3 e o da implementação do PT2020/Programa(s) _____ e _____ – e os processos causais que se esperam desencadear na produção dos efeitos desejados pelos instrumentos de política mobilizados.

Mais concretamente, a TdP apresentada no Anexo 1 desdobra-se em duas partes, informadas pelos documentos programáticos da RIS3 e do Portugal 2020 / PO _____. Na **Parte 1** apresenta-se, partindo do diagnóstico, o encadeamento lógico entre o desenho e implementação da RIS3, com meios, atividades e realizações relacionadas com os processos de construção e dinamização e governação da RIS3, e os resultados e impactos esperados, de acordo com os objetivos estabelecidos na RIS3 e efeitos esperados ao nível do Sistema Regional de Inovação.

Na **Parte 2** concretiza-se, seguindo uma lógica similar, a cadeia de resultados dos diferentes instrumentos de apoio mobilizados pelo(s) Programa(s) _____ e _____ para a concretização da estratégia RIS3 (mesmo que, em alguns casos, o âmbito de atuação e os objetivos desses instrumentos não se circunscrevam aos objetivos da RIS3), evidenciando a complementaridade e potencial de sinergia entre instrumentos.

A articulação entre as duas cadeias, encontra-se sinalizada pelas **setas legendadas com "*seta #*"**, sendo essa articulação bidirecional: a constituição da RIS3 e os seus mecanismos de governação enquadram e

orientam o desenho e implementação dos instrumento de apoio dos FEEI, com vista ao direcionamento dos apoios para investimentos alinhados com os domínios prioritários da RIS3, e os resultados e impactos esperados dos instrumento de política cofinanciados convergem para os objetivos específicos e impactos esperados da RIS3, ao nível do Sistema Regional de Inovação.

… [desenvolver, quando adequado, breve explicação narrativa dos principais elementos da TdP e dos elos de ligação causal mais relevantes à luz dos objetivos e questões a que avaliação deverá dar resposta, cf. ponto 5 deste modelo de Especificações Técnicas]

(Balanço da implementação das intervenções objeto da avaliação)

C. Balanço da implementação das intervenções objeto da avaliação

… [Ponderar, com as devidas adaptações, a inclusão do tipo de elementos sugeridos no "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliação de Impacto do Portugal 2030", abrangendo das intervenções do Programa_____ e, quando aplicável, do COMPETE 2020]

(Referenciação das avaliações ou outros estudos realizados com incidência no objeto da avaliação, incluindo Estudo de Avaliabilidade)

D. Avaliações ou estudos realizados com incidência no objeto da avaliação

… [síntese dos principais resultados das avaliações e/ou outros estudos disponíveis sobre objeto da avaliação, incluindo, pelo menos:

i) *"Avaliação da Implementação das Estratégias Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados"*
ii) *Avaliação intercalar do Programa _____ ;*
iii) *Avaliação intercalar do Compete 2020 [quando aplicável].*

Ponderar, igualmente, a referência aos resultados (que sejam pertinentes neste âmbito e específicos ao SRI / Programa(s) _____ e _____ da:

iv) *"Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento"*
v) *"Avaliação da Implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020"*
vi) *"Avaliação do contributo dos FEEI para a formação avançada"*

Em qualquer dos casos, privilegiar resultados que permitam uma leitura específica do SRI / Programa _____ objeto da presente avaliação, e resultados que, sendo transversais, tem adesão à realidade do referido SRI/Programa]

No ponto 11 destas especificações técnicas identificam-se as avaliações mais recentes que incidem ou abrangem esta temática.

(Síntese do conhecimento já existente e pistas de análise)

Os resultados das avaliações acima referidas e o estudo de avaliabilidade servem de ponto de partida e sugerem pistas de análise que a presente avaliação visa explorar. *… [desenvolver, em função das principais pistas levantadas e necessidades de conhecimento identificadas, na medida da sua adequação, as que decorrem do "Estudo de Avaliabilidade de Políticas de Investigação e Inovação Cofinanciadas pelos Fundos Europeus".*

4. ÂMBITO E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Âmbito da avaliação (âmbito temático, territorial e temporal da avaliação)*
- *Objetivos da avaliação (objetivo global e objetivos específicos)*

Proposta de texto:

(Âmbito da avaliação)

A avaliação tem por **âmbito temático** as tipologias de operação …, subordinadas à(s) Prioridade(s) de Investimento …… do(s) Programa(s) _____ e _____ *[ponderar, nos POR do continente, a inclusão do COMPETE 2020 no âmbito da avaliação]*, com potencial contributo para a concretização da RIS3 da região, bem como a própria RIS3.

A avaliação tem por **âmbito territorial** a região NUTS II _____.

O **âmbito temporal** da avaliação abrange todo o período de programação do Portugal 2020.

(Objetivos da avaliação)

Tratando-se de uma avaliação de impacto, o **objetivo global** desta avaliação é aferir o contributo da intervenção do(s) Programa(s) _____ e _____ *[ponderar, nos POR do continente, a inclusão do COMPETE 2020 no âmbito da avaliação]* para a concretização da Estratégia Regional de Especialização Inteligente _____ (RIS3 _____) e para a consolidação do Sistema Regional de Inovação.

Mais concretamente, a avaliação tem como **objetivos específicos** *[ajustar, eliminar ou acrescentar, em função da especificidade de cada avaliação, traduzida depois nas QA]*:

- Aferir a adequação do desenho a medida em que o modelo de governação da RIS3 e da sua articulação com a programação e operacionalização dos fundos mobilizados pelo Programa _____ influenciou o desempenho do Programa e a concretização dos objetivos da RIS3.
- Aferir em que medida o alinhamento estratégico com a RIS3 e a forma como foi operacionalizado esse alinhamento na implementação do Programa e dos respetivos instrumentos de apoio favoreceu/inibiu o bom desempenho do Programa face aos seus objetivos específicos e a concretização dos objetivos específicos da RIS3, identificando os fatores determinantes do maior ou menor sucesso.
- Aferir em que medida (se e como) o Programa _____ contribuiu para os objetivos globais da RIS3, nomeadamente a maturação/consolidação do Sistema Regional de Inovação assente numa especialização inteligente, identificando os fatores determinantes do maior ou menor sucesso, incluindo fatores externos à intervenção.
- Perceber se e como os diferentes instrumentos de apoio funcionaram de forma sinérgica e complementar, incluindo face a políticas complementares, contribuindo adequadamente para a concretização dos objetivos da RIS3.
- Identificar o Valor Acrescentado Europeu nos resultados obtidos pelas intervenções do Programa.

5. CRITÉRIOS E QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Tabela com as Questões de Avaliação (QA), as SubQA e os Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR) e os Métodos e técnicas que se pretenda estabelecer como requisitos mínimos da estratégia de pesquisa e resposta a cada QA.*

  Questões de Avaliação (QA), SubQA e Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR)

  Na tabela abaixo são apresentadas QA e SubQA que decorrem da sistematização/consolidação das QA identificadas nas fichas das avaliações de impacto da RIS3 inscritos pelos diferentes Programas no PGA PT2030. A Lista de QA-SubQA-EOR pode, portanto, ser ajustada às necessidades específicas de cada AG, tomando por referência as respetivas fichas inscritas no PGA e necessidades de conhecimento supervenientes, definidas em articulação como os stakeholders do Programa.

  Sugere-se que as QA/SubQA estejam, tanto quanto possível, ancoradas na TdP apresentada em anexo às Especificações Técnicas.

  Métodos de avaliação e Técnicas de recolha de informação

  Recomenda-se algum grau de prescrição metodológica nas especificações técnicas, por forma a conduzir a equipa de avaliação aos métodos e técnicas de recolha de informação que, à partida e em função do propósito da avaliação, das QA e da informação disponível ou passível de ser recolhida, se entendem ser os mais adequados, sem prejuízo da necessária densificação em sede de proposta (na qual deverão, igualmente, ser concretizados e detalhados os métodos e técnicas preconizados, que podem ir além dos previstos nas especificações técnicas).

  Na terceira coluna da tabela abaixo apresentada são introduzidos o método (de Avaliação Baseada na Teoria) e as técnicas que, para o elenco de QA/subQA apresentado, se afiguram como mais adequadas, entendidos como requisitos mínimos da estratégia de pesquisa e resposta a cada QA.

  O grau de especificação dos métodos e técnicas pretende-se aqui bastante simplificado. A especificação adicional dos requisitos de aplicação destes métodos e técnicas é feita no ponto 6 das especificações técnicas.

Propostas de texto:

A avaliação deverá dar resposta ao conjunto de Questões de Avaliação (QA) enunciadas na tabela seguinte. A resposta deve considerar, necessariamente, os Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR) descritos na segunda coluna da tabela, sem prejuízo de outros elementos ou dimensões de análise complementares que a equipa de avaliação apresente em sede de Proposta e/ou que emerjam no curso dos trabalhos.

A resposta às QA deve ser orientada e, quando aplicável, estar ancorada nos elementos relevantes da **Teoria da Programação (TdP)** apresentada no Anexo I, que se constituiu como elemento teórico de explicitação dos processos causais hipotéticos (a densificar no âmbito da avaliação, no que respeita sobretudo à identificação dos principais pressupostos, riscos e mecanismos causais inerentes à TdP) que relacionam a intervenção objeto de análise com os seus efeitos esperados. Para esse efeito, sinalizam-se na própria TdP os elementos e elos de ligação sobre os quais incidem cada uma das QA e subQA enunciadas na tabela 1.

Tabela 1. Critérios e Questões de Avaliação (QA)

Critérios e Questões de Avaliação (QA)	Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR)	Métodos de avaliação e Técnicas de recolha de informação / Fontes
Eficiência operativa *Apesar de se tratar de uma avaliação de impacto e de já ter sido realizada uma avaliação de operacionalização da RIS3, as AG podem optar por incluir QA de eficiência operativa, se tiverem esta necessidade de conhecimento relativamente às suas regiões ou a desenvolvimentos subsequentes à avaliação realizada em 2019* **QA1.** Qual a adequação e influência dos **modelos de governação e de gestão** da RIS3 _____ na implementação da mesma no PT2020? *(Eficiência operativa da RIS3 _____)* ***Ver TdP***	**1.1.** Concluir pela adequação e influência dos **modelos de governação das ENEI/EREI** na sua implementação. Concluir pela forma como foram capazes de envolver os atores relevantes na perspetiva da hélice quádrupla e em especial os atores dos SRI (Sistemas Regionais de Inovação). Concluir pela capacidade de garantir uma maior articulação multinível permitindo uma efetiva concentração temática (áreas de especialização/domínios prioritários) e obstar a eventuais sobreposições temáticas/conflitos e potenciar sinergias entre ENEI e EREI. Concluir se a articulação entre o modelo de governação dos FEEI e da RIS3 _____ foi a mais adequada para a concretização dos objetivos definidos nessa estratégia. Concluir pela forma como o modelo de governação da RIS3 foi capaz de criar e dinamizar os **Espaços de Descoberta Empreendedora (EDE)**. Quais os fatores críticos de sucesso/principais obstáculos (dinamização, informação, cultura organizacional das entidades envolvidas…) à operacionalização do modelo de governação e, em particular, à criação e dinamização dos EDE? Estes fatores críticos foram percecionados durante a implementação da RIS3 e potenciados ou mitigados?	– **Análise documental** – documentação relativa ao desenho (texto das ENEI/EREI, texto dos Programas, …) e funcionamento dos modelos de governação da ENEI/EREI e dos FEEI (evidências dos mecanismos de articulação implementados, EDE dinamizados, seminários/*worshops*, reuniões de trabalho, redes de articulação funcional, etc.), … – Auscultação de atores – **entrevistas**, ***focus groups***
	1.2. Concluir sobre a adequação dos **mecanismos de gestão** das RIS3 (informação, dinamização e divulgação, capacitação das agências públicas, acompanhamento, monitorização e avaliação…) para o cumprimento dos seus objetivos. Concluir sobre a capacidade e adequação dos recursos da RIS3 _____ para levar a cabo de forma eficaz esses mecanismos de gestão. Concluir sobre a forma como a **monitorização e avaliação** proporcionou o adequado acompanhamento da estratégia e contribuiu para a produção de aprendizagens partilhadas, promovendo a apropriação da EREI pelos *stakeholders* e oferecendo ferramentas para o seu ajuste (desenho e implementação). Concluir sobre quais foram os fatores críticos (recursos, capacidade…) que favoreceram ou dificultaram a operacionalização dos mecanismos de gestão (informação, dinamização e divulgação, capacitação das agências públicas, acompanhamento, monitorização e avaliação). Estes fatores críticos foram percecionados durante a implementação da RIS3 e potenciados ou mitigados?	– **Análise documental** – documentação relativa ao desenho e implementação dos mecanismos de gestão (comunicação, capacitação, processo e produtos de monitorização e avaliação, …) da RIS3 ___ – **Análise de dados** – recursos da RIS3 ___ alocados a mecanismos de gestão, resultados da monitorização e avaliação – Auscultação de atores – **entrevistas**, ***focus groups*** (incluindo beneficiários efetivos e potenciais)
QA2. Os instrumentos do PT2020 e seu processo de operacionalização – a regulamentação específica e os processos de divulgação, capacitação, candidatura, análise, seleção dos projetos e **contratualização** – foram os mais	**2.1.** Concluir sobre a adequação dos **instrumentos do PT2020** de apoio à implementação da RIS3 _____ para alcançar os objetivos da RIS3. Concluir sobre a sua capacidade para incorporar a evolução dos domínios prioritários e os resultados dos processos de descoberta empreendedora. Concluir sobre a adequação dos instrumentos do PT2020 para promover as sinergias e complementaridades com outros programas nacionais e europeus na área da inovação.	– **Análise documental** – RIS3 ____, documentos de programação do Programa ____ e de regulamentação dos apoios, ações de comunicação e capacitação no âmbito da RIS3 e da atuação do Programa, Avisos, memórias descritivas dos projetos, outros instrumentos de política, nacionais e internacionais, nas áreas da I&D e Inovação, … – **Análise de dados** dos sistemas de informação dos Fundos – Avisos (características e dotações), procura (características e volume), processo de seleção, características dos projetos aprovados (tipologia de operação, tipologia de despesa, volumes de apoio,
	2.2. Concluir sobre a adequação e suficiência dos **avisos PT2020** (diferenciando os avisos específicos) para cobrir os domínios prioritários em extensão e volume, de forma a alcançar os objetivos das ENEI/EREI. Conseguiram os **avisos** promover o *policy mix* previsto valorizando articulações com outros instrumentos nacionais e europeus?	

Critérios e Questões de Avaliação (QA)	Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR)	Métodos de avaliação e Técnicas de recolha de informação / Fontes
adequados para alcançar os objetivos da RIS3? *(Eficiência operativa Implementação do Programa_____)* ***Ver TdP***	**2.3.** Concluir sobre se e de que forma a **divulgação e a capacitação** dos potenciais promotores contribuíram para captar e orientar a procura para projetos que cumprissem os objetivos da RIS3 _____. **2.4.** Concluir sobre se e de que forma a **procura** dos instrumentos do PT2020 se ajustou aos objetivos (extensão e volume) RIS3 _____. **2.5.** Concluir sobre se e de que forma se verificou uma efetiva discriminação na **admissibilidade e seleção** dos projetos que garantisse o cumprimento dos objetivos da RIS3 _____. **2.6.** Concluir sobre se e de que forma se verificou um processo de **contratualização** que garantisse o cumprimento dos objetivos da ENEI/EREI.	indicadores de realização e resultado contratualizados) – **Inquéritos** a promotores (e copromotores) de projetos candidatados/aprovados – Auscultação de atores – **entrevistas**, ***focus groups***
Eficácia **QA3.** A implementação da RIS3 contribuiu como **ativadora da procura** dos instrumentos de financiamento do Programa _____ (efeito indutor, catalisador e acelerador), orientada para os domínios prioritários da RIS3? *(resultados de 1º nível)* ***Ver TdP***	**3.1.** Concluir sobre o aumento das dinâmicas de **interação** entre produtores de conhecimento, de tecnologia e utilizadores (de diferentes níveis territoriais, e de diferentes subregiões e setores) por via dos **Espaços de Descoberta Empreendedora (EDE)**. A operacionalização da RIS3 facilitou a **colaboração entre atores para apresentação de projetos conjuntos** (alinhados com a RIS3) entre diferentes produtores de conhecimento, de tecnologia e utilizadores (de diferentes níveis territoriais, e de diferentes subregiões e setores) através da dinamização dos EDE? Quais os fatores críticos de sucesso/principais obstáculos (dinamização, informação, cultura organizacional das entidades envolvidas, existência de dinâmicas colaborativas anteriores…) à criação destas dinâmicas? Estes fatores críticos foram percecionados durante a implementação da RIS3 e potenciados ou mitigados? **3.2.** Concluir sobre a existência de um efeito indutor, catalisador e acelerador da procura (de projetos alinhados com a RIS3 e em colaboração) dos instrumentos de financiamento do Programa _____, por via dos **EDE** e das **Orientações da RIS3 para concentrar os investimentos nos domínios prioritários RIS3**.t	– **Análise de Contribuição (método ABT, incluindo as técnicas abaixo descritas)** – construir e testar empiricamente "alegações de contribuição" sobre como (porquê e em que circunstâncias) a intervenção está causalmente ligada às mudanças observadas – **Análise documental** – RIS3 ____, documentos de programação do Programa ____ e de regulamentação dos apoios, ações de comunicação e capacitação no âmbito da RIS3 e da atuação do Programa, Avisos, memórias descritivas dos projetos, … – **Análise de dados** dos sistemas de informação dos Fundos – Avisos (características e dotações), procura (características e volume), processo de seleção, características dos projetos aprovados (tipologias de operação, modalidade de projeto, tipologia de despesa, volumes de apoio, indicadores de realização e resultado contratualizados) – **Inquéritos** a promotores (e copromotores) de projetos candidatados/aprovados – Auscultação de atores – **entrevistas**, ***focus groups*** – **Estudos de Caso** tendo por unidade de análise "domínios temáticos" da RIS3
QA4. O Programa _____ contribuiu para os objetivos específicos da RIS3? *(resultados de 2º nível)* ***Ver TdP***	**4.1.** Concluir pela intensificação dos **padrões colaborativos** (número e tipo de projetos e de entidades e tipo de colaboração), nos domínios RIS3. **4.2.** Concluir sobre a **Intensificação da produção de conhecimento** em domínios prioritários RIS3. **4.3.** Concluir sobre a **Intensificação da I&D empresarial** e da **Transferência do conhecimento** e em domínios prioritários RIS3 e da sua valorização económica. **4.4.** Concluir sobre o **Aumento da formação de recursos intermédios e altamente qualificados** em articulação com processos empresariais de inovação em domínios prioritários RIS3. **4.5.** Concluir sobre o **Aumento das atividades de inovação e empreendedorismo,** baseadas em conhecimento e orientadas para cadeias de valor globais. **4.6.** Concluir sobre o aumento do **volume/massa crítica** de investimentos cobrindo intervenientes e domínios determinantes,	– **Análise de Contribuição (método ABT, incluindo as técnicas abaixo descritas)** – construir e testar empiricamente "alegações de contribuição" sobre como (porquê e em que circunstâncias) a intervenção está causalmente ligada às mudanças observadas – **Análise documental** – RIS3 ____, documentos de programação do Programa ____ e de regulamentação dos apoios, Avisos, memórias descritivas e relatórios de encerramento dos projetos, avaliações e estudos realizados, … – **Análise de dados estatísticos** com origem em agências públicas e/ou fontes estatísticas nacionais e internacionais (ex. INE, DGEEC, FCT, Eurostat, …), relativos às dimensões de resultado enunciada nos EOR, num horizonte

Critérios e Questões de Avaliação (QA)	Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR)	Métodos de avaliação e Técnicas de recolha de informação / Fontes
	por forma a potenciar as mais-valias e os recursos da região _____.	temporal que recue, pelo menos, ao período de programação do QREN
	4.7. Concluir em que medida os resultados da **concentração temática** dos investimentos e criação de massa crítica em domínios prioritários da RIS3 cofinanciados pelo Programa _____ assentam em e contribuem para: – Aumento das relações económicas intersectoriais na mesma região (efeito **variedade relacionada**) – Afirmação de **Estratégias de eficiência coletiva** de âmbito setorial e territorial – Afirmação de **vantagens competitivas dinâmicas** das regiões	– **Análise de dados** dos sistemas de informação dos Fundos – Avisos (características e dotações), procura (características e volume), processo de seleção, características dos projetos aprovados (tipologia de operação, modalidade de projeto, tipologias de despesa, volumes de apoio, indicadores de realização e resultado contratualizados); considerar dados do QREN e PT2020, para efeito de análise comparada
	Em todos estes EOR, concluir pelo contributo do Programa _____ para o alcance de cada um destes objetivos, e em que medida os resultados obtidos confirmam a adequação dos domínios prioritários definidos na RIS3. Demonstrar como esse contributo se exerceu, e no caso de não se ter exercido, explicar porquê (mobilizar também os resultados das QA anteriores). *Em todos estes EOR, concluir sobre os fatores críticos de sucesso (que potenciaram ou limitaram) o alcance destes resultados. E se fatores críticos foram percecionados durante a implementação da RIS3 e dos instrumentos de política e potenciados ou mitigados.*	– **Inquéritos** a promotores (e copromotores) de projetos candidatados/aprovados – Auscultação de atores – **entrevistas**, ***focus groups*** – **Análise de redes (antes e após RIS3)** – **Estudos de Caso** tendo por unidade de análise "domínios temáticos" da RIS3
Impacto **QA5.** O Programa _____ contribuiu para os objetivos globais da RIS3, nomeadamente maturação/ consolidação dos SRI e especialização inteligente? ***Ver TdP***	**5.1.** Concluir sobre a **maturação/consolidação do SRI** do _____ (durante e imediatamente após o PT2020), em torno de domínios RIS3, territorialmente mais distribuído e equilibrado, incluindo a dimensão de colaboração sistémica e sustentada entre os atores do SRI e o aumento da conetividade temática e intra e extra regional.	– Idem QA4
	5.2. Concluir sobre o **alargamento da base territorial da competitividade da economia regional** e a mitigação dos desequilíbrios territoriais na região.	
	5.3. Concluir sobre a progressão das empresas da região, e especificamente nos domínios prioritários da RIS3, nas **cadeias de valor** (intra e intersetoriais) que integram.	
	Podem ser colocadas SubQA mais específicas, como um exemplo do Centro: Podem ser reconhecidos impactos diretos e indiretos da RIS3 no processo de transição (verde e digital) a ocorrer a nível regional? Esta transição é um fator de competitividade regional? É possível registar um aumento das práticas de economia circular a nível regional?	
	Em todos estes EOR, concluir sobre o contributo da RIS3 e do Programa _____ para o alcance destes objetivos, e em que medida os resultados obtidos confirmam a adequação dos domínios prioritários definidos na RIS3. Demonstrar como esse contributo se exerceu, e no caso de não se ter exercido, explicar porquê. *Em todos estes EOR, concluir sobre os fatores críticos de sucesso (que potenciaram ou limitaram) o alcance destes resultados? E se fatores críticos foram percecionados durante a implementação da RIS3 e potenciados ou mitigados?*	
Valor Acrescentado Europeu: **QAA6**. Em que medida a relevância, a eficácia e a eficiência das intervenções apoiadas pelo	**6.1** Concluir sobre a existência de efeitos de âmbito, de processo e de volume na implementação da RIS3, decorrentes do enquadramento e financiamento comunitário dos instrumentos do PT2020.	– Resultados da análise realizada nas QA anteriores – **Análise documental** adicional, se necessário – **Análise de dados** adicional, se necessário – **Inquéritos** a promotores (e copromotores) de projetos candidatados/aprovados – Auscultação de atores – **entrevistas**, ***focus groups***

Critérios e Questões de Avaliação (QA)	Elementos Obrigatórios de Resposta (EOR)	Métodos de avaliação e Técnicas de recolha de informação / Fontes
Programa são **potenciadas pelo facto** de serem financiadas por Fundos Europeus		

6. METODOLOGIA

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Conforme recomendações previstas no "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"].*

Proposta de texto:

(Requisitos metodológicos para cenário mais prescritivo. Para formulações menos prescritivas consultar o "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030")

O desenho metodológico da avaliação deverá ser capaz de explicitar e avaliar a evolução do Sistema Regional de Inovação _____ *[Região]*, o papel orientador da RIS3 e o papel instrumental do(s) Programa(s) _____ e _____ *[ponderar, nos POR do continente, a inclusão do COMPETE 2020 no âmbito da avaliação]* na evolução registada, considerando os efeitos dos diferentes instrumentos de apoio mobilizados e a dimensão sistémica desses efeitos, induzidos pela RIS3.

Para este efeito deve recorrer-se a uma abordagem de **Avaliação Baseada na Teoria (ABT)**, mais concretamente ao método **Análise de Contribuição**, integrado num quadro metodológico que permita uma resposta completa e robusta às Questões de Avaliação (QA).

A metodologia a implementar deve ser sintetizada e descrita na "**Matriz de avaliação**" e na "**Matriz de técnicas de recolha e tratamento de informação**", com o necessário desenvolvimento e aprofundamento face ao desenho e matrizes apresentadas pela equipa em sede de Proposta (solicitadas no Anexo II do Programa do Procedimento).

A metodologia deve combinar diferentes técnicas de recolha de informação e diferentes fontes de informação, bem como as técnicas de tratamento e análise adequadas, aplicadas de acordo com as respetivas convenções e melhores práticas. A combinação de técnicas e fontes deve assegurar a recolha de informação primária e secundária, de natureza quantitativa e qualitativa, e garantir níveis adequados de triangulação, em linha com os requisitos, potencialidades e limitações das técnicas preconizadas.

A estratégia de pesquisa a adotar na construção das respostas às QA deve ser orientada pela **Teoria da Programação (TdP)**, apresentada no Anexo I. Esta TdP deverá ser sujeita a revisão crítica e completamento – no que respeita à identificação dos principais pressupostos, risco e mecanismos causais inerentes à TdP (sobretudo aqueles que incidem sobre a "Parte 1: Abordagem RIS3" apresentada no Anexo 1) – pela equipa de avaliação na fase inicial dos trabalhos, recorrendo, para o efeito, a técnicas de revisão de literatura, análise documental e auscultação de *stakeholders* (de forma a refletir a perspetiva do "programador" e do que os *stakeholders* esperam da intervenção. É da TdP que emergem as hipóteses descritivas e explicativas dos resultados e impactos esperados da intervenção que serão sujeitas a teste

empírico e análise – e, consequentemente, da especificação da metodologia –, devendo as respostas às QA estar explicitamente ancoradas, sempre que aplicável, nos elementos relevantes da TdP.

Consideram-se como requisitos essenciais da metodologia a desenvolver pela equipa de avaliação aqueles inscritos na terceira coluna da Tabela 1 e densificados na Tabela 2, sem prejuízo do aprofundamento ou completamento metodológico que a equipa venha a propor. Distingue-se, na Tabela 2, o método de ABT das técnicas de recolha de informação, sendo que estas últimas deverão estar, na maioria dos casos, igualmente subordinadas à aplicação do referido método.

Tabela 2. Métodos e técnicas de recolha de informação a utilizar

Métodos de Avaliação	
Análise de Contribuição	Este método deve ser central na construção da resposta às QA4 e QA5. Sendo um método suportado num princípio de causalidade generativa, a sua implementação deverá estar centrada na identificação e teste empírico de alegações de contribuição, que permitam perceber e descrever, numa narrativa de contribuição, em que medida a intervenção é parte de um pacote causal explicativo da mudança observada. Pressupõe, portanto, identificar e explicar o contributo da intervenção para uma mudança observada, quando a intervenção é parte de um conjunto fatores e causas interligadas diversas. Na implementação deste método devem ser observadas duas fases distintas, com passos intermédios em cada uma delas: i) *theory building*, com vista ao desenvolvimento de Teoria(s) da Mudança (TdM) de onde se derivam as "alegações de contribuição" associadas às intervenções (ou a outras causas que relevem para a compreensão da mudança observada), e ii) *theory testing*, com vista ao teste empírico das alegações de contribuição, permitindo reforçar a plausibilidade das alegações, validando a(s) TdM, e consolidar a narrativa de contribuição (suportada pela evidência). Partindo da TdP desenvolvida (revista e completada na fase inicial dos trabalhos), o objetivo é construir e testar empiricamente um conjunto de "alegações de contribuição" ("*contribution claims*") sobre como (porquê e em que circunstâncias) a intervenção está ligada às mudanças observadas, desenvolvendo e reforçando (por via das evidências produzidas) a plausibilidade de uma narrativa de contribuição em que a intervenção é parte de um "pacote causal" – na qual outros eventuais fatores causais e contextuais são explicitados – suficiente (e, eventualmente, necessário) à produção da mudança observada. Devem ser mobilizadas as técnicas de recolha e tratamento de informação mais adequadas a cada uma das fases da Análise de Contribuição. Na primeira fase, devem ser privilegiadas técnicas de recolha de informação secundária – análise documental e revisão de literatura – a par da auscultação de *stakeholders*. Na segunda fase, devem ser privilegiadas técnicas de recolha e tratamento de informação primária e secundária, a especificar pela equipa de avaliação em função dos testes empíricos a desenvolver, assegurando níveis adequados de triangulação. A aplicação deste método deverá tomar como principais referências os termos em que é descrito por Thomas Delahais, em "Contribution Analysis", LIEPP Methods Brief n°44, 2023-07, e por John Mayne, em "Revisiting Contribution Analysis". Canadian Journal of Program Evaluation. 34 (2), 2019.
Técnicas de recolha e tratamento de informação	
As técnicas aqui descritas podem ser realizadas autonomamente e/ou integradas no método acima descrito	
Análise documental e revisão de literatura	**Objetivos e fontes a considerar:** A revisão da literatura e a análise documental devem contribuir, num primeiro momento, para a revisão crítica e completamento da Teoria da Programação (TdP) da RIS3 e dos instrumentos de política cofinanciados pelo Portugal 2020, com vista ao aperfeiçoamento da estratégia de resposta às QA e ao desenho da metodologia a aplicar. Estas técnicas são, igualmente, essenciais para a recolha e análise de informação que contribua para a construção de evidência de resposta às QA, triangulando-a com as demais técnicas de recolha. A revisão da literatura e a análise documental devem incidir, pelo menos, sobre os seguintes documentos (ver ponto 11 das especificações técnicas): – ENEI, RIS3 _____ e respetivos modelos de governação – Programas financiadores dos instrumentos de política cofinanciados e respetivos modelos de governação – Regulamentação específica aplicável aos instrumentos de apoio considerados – Outros instrumentos de política, nacionais e internacionais, nas áreas da I&D e Inovação – Documentação e registos da implementação dos modelos de governação e mecanismos de gestão (mecanismos de articulação, Espaços de Descoberta Empreendedora, seminários/*workshops*, reuniões de trabalho, comunicação e ações e divulgação / capacitação, atividade das redes de articulação funcional, processos e produtos de monitorização e avaliação, …) da RIS3 e dos Programas

	– Avaliações e estudos (de âmbito regional, nacional e internacional) sobre as temáticas objeto da presente avaliação. – Avisos de Abertura a Candidaturas publicados (incluindo referenciais de análise de mérito) – Memórias descritivas das candidaturas e operações aprovadas e relatórios de encerramento (preferencialmente para o conjunto de candidaturas/operações aprovadas, ou através de processo amostral, se devidamente fundamentada essa opção). – … **Requisitos da aplicação desta técnica:** A revisão de literatura e a análise documental devem recorrer a técnicas de análise de conteúdos, devidamente evidenciadas em *outputs* específicos, em particular no que respeita à análise de documentação programática e de planeamento conduzida com o propósito de aprofundamento e validação da Teoria da Programação. As fontes bibliográficas e documentais utilizadas devem ser explicitadas, assim como a data de consulta/acesso às mesmas. Na análise documental que incida sobre um número muito elevado de documentos (ex. memórias descritivas das operações) podem considerar-se, igualmente, o recurso a **ferramentas de inteligência artificial** para efeito de *text mining* e/ou software específico de análise de conteúdos.
Recolha, tratamento e análise de dados	**Objetivos e fontes a considerar:** Deve ser efetuada a recolha, tratamento e análise estatística (descritiva e, quando aplicável, inferencial) dos seguintes dados: – Dados e estatísticas oficiais com origem ou compilados nos sistemas ou fontes estatísticas nacionais e internacionais (INE, DGEEC, Eurostat, …) – e.g. European Innovation Scoreboard, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), Inquérito Comunitário à Inovação (CIS), ... – Dados disponíveis nos sistemas de informação do Portugal 2020 e do QREN (ver ponto 11, alínea f) das especificações técnicas) – Dados disponíveis nos sistemas de informação da ANI – Dados gerados pelos mecanismos de gestão (monitorização e avaliação) das RIS3 (ver ponto 11, alínea f) das especificações técnicas) – … **Requisitos da aplicação desta técnica:** Deve ser efetuado um tratamento estatístico detalhado da informação recolhida, incluindo as estatísticas descritivas, análise multivariada e outros apuramentos adequados à natureza dos dados e propósito da análise, explicitando, sempre que necessário, a metodologia de cálculo/apuramento. As fontes de dados e datas a que reportam devem ser explicitadas. O tratamento detalhado dos dados deve, tendencialmente, ser remetido para anexos (incluindo no relatório apenas os principais quadros e gráficos ilustrativos da análise apresentada), e os seus resultados devem servir para suportar o texto do relatório eminentemente analítico, devendo ser evitados textos descritivos dos dados.
Entrevistas semiestruturadas	**Objetivos e fontes a considerar:** Considera-se essencial a realização de entrevistas exploratórias na fase inicial da avaliação, com o propósito de melhorar a compreensão das intervenções objeto da avaliação, do contexto em que se desenvolve e identificar preocupações e/ou necessidades específicas de conhecimento, ou seja, expectativas quanto aos resultados da avaliação (ex. o que esperam da avaliação, que decisões podem ser influenciadas pelos resultados e que tipo de recomendações serão mais úteis). Em fases subsequentes da avaliação, devem também ser realizadas entrevistas para recolha de informação específica e para triangulação/explicação de informação recolhida por outras métodos e/ou técnicas de recolha de informação. As entrevistas deverão envolver, pelo menos, as seguintes entidades: – CCDR _____ – Autoridades de Gestão e Organismos Intermédios dos Programas envolvidos – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. – Agências públicas (ANI, FCT, …) – Atores ou representantes de grupos de atores do Sistema Regional de Inovação (entidades não empresariais do sistema científico e tecnológico, associações industriais e empresariais, sociedade civil) – ….. **Requisitos da aplicação desta técnica:** As entrevistas devem ser suportadas por guiões adequados ao propósito da mobilização desta técnica no quadro metodológico definido. As perguntas previstas nos guiões devem: i) ser claras e objetivas, ii) focar-se em aspetos específicos de uma estratégia de resposta às QA (devidamente evidenciada na Matriz de Avaliação), evitando-se

	transpor o enunciado da QA para o guião e iii) ser ajustadas ao nível de conhecimento e/ou experiência dos entrevistados face ao objeto da avaliação. A informação recolhida através de entrevistas deve ser objeto de análise e sistematização (sinopses das entrevistas, apresentadas como output específico em anexo aos relatórios), recorrendo a técnicas e suportes de codificação de conteúdos e de análise adequadas.
Focus Groups e/ou Workshops	**Objetivos e fontes a considerar:** Devem ser utilizados *focus groups* e/ou *workshops* para recolher informações e perspetivas dos principais atores em fases iniciais da avaliação, eminentemente exploratórios, ou em fases mais avançadas para recolher informações e perspetivas sobre situações específicas identificadas pela equipa através de outras técnicas de recolha de informação. Adicionalmente, deve ser realizado pelo menos um *focus group* para a validação de conclusões e recomendações da avaliação, na fase final da avaliação. Os *focus group* e/ou *workshops* a realizar devem envolver, numa especificação de grupos a definir pela equipa, as agências e entidades públicas com responsabilidade na definição e implementação das RIS3 e dos Programas financiadores, diferentes grupos de atores do Sistema Regional de Inovação _____ *[Região]* (incluindo entidades apoiadas e entidades não apoiadas pelos instrumentos do Portugal 2020) e especialistas em inovação e conhecimento científico. **Requisitos da aplicação desta técnica:** Deve ser apresentado o número de *focus group e/ou workshop* e a especificação de cada um deles – objetivo, tema, critérios de seleção dos participantes e composição dos grupos – devem ser apresentados e fundamentados pela equipa de avaliação, no quadro do desenho metodológico global da avaliação. Deve ser apresentado o roteiro de implementação de cada *focus group e/ou workshop*, incluindo modo de recrutamento dos participantes, duração das sessões, guiões e técnicas de dinamização e ferramentas/produtos a utilizar para incentivar e orientar a participação ativa dos participantes. A informação recolhida no *focus group e/ou workshop* deve ser objeto de tratamento analítico com recurso a técnicas específicas de análise, codificação e síntese de conteúdos, dando origem a *outputs* de síntese da informação recolhida nos *focus groups e/ou workshops*. A especificação e implementação dos *focus group e/ou workshops* deverá considerar os princípios e boas práticas preconizados no guia "**Da teoria à prática da avaliação de políticas públicas: *Focus Group* e *Workshops***".
Inquéritos por questionário	**Objetivos e fontes a considerar:** Devem ser realizados dois inquéritos, dirigidos a i) promotores (e copromotores) não empresariais (do sistema científico e tecnológico) de projetos candidatados/aprovados, e a ii) promotores (e copromotores) empresariais de projetos candidatados/aprovados, com o propósito de recolher informação, quantitativa e qualitativa, que permita a recolha de dados inexistentes nos sistemas de informação/bases de dados disponíveis e o levantamento de perceções dos promotores sobre determinadas temáticas específicas. Os inquéritos às entidades promotoras deverão, em regra, ter natureza censitária, i.e. ser dirigidos à totalidade dos potenciais respondentes (de acordo com as listagens de entidades candidatadas/beneficiárias dos apoios). Opções diferentes, nomeadamente, a realização de inquéritos por amostragem, devem ser justificadas. **Requisitos da aplicação desta técnica:** Devem ser especificados os inquéritos a realizar, incluindo os dois inquéritos acima referidos e outros que venham a ser propostos pela equipa, em função dos grupos-alvo e dos instrumentos de apoio abrangidos. Devem ser descritos e implementados os procedimentos de construção, pré-teste, aplicação e seguimento do inquérito, incluindo a caracterização (e dimensão) da população de interesse, a forma de aplicação do inquérito e os respetivos pré-testes e os procedimentos a implementar com vista à maximização das taxas de resposta. No caso de inquéritos amostrais, devem ser apresentados os planos de amostragem, incluindo a estratificação das amostras (quando aplicável) e os intervalos de confiança e margens de erro subjacentes. No caso de inquéritos censitários, devem ser apresentados à partida os critérios e os procedimentos a adotar para assegurar a representatividade das respostas (ex. identificação de um limiar mínimo para a taxa de resposta – e justificação do limiar proposto –, cumprimento de uma determinada estrutura de distribuição da população, de acordo com as segmentações relevantes). Com os resultados do inquérito, devem ser apresentadas as taxas de resposta (incluindo, se aplicável, a respetiva segmentação entre subgrupos relevantes), fundamentando a sua adequação e descrevendo os procedimentos adotados para potenciar a representatividade e validade na interpretação dos resultados, designadamente, i) a análise de enviesamentos de não resposta (identificação de potenciais causas de não resposta e de diferenças sistemáticas entre respondentes e não respondentes, incluindo enviesamentos decorrentes do modo de inquirição), e ii) os testes estatísticos apropriados, bem como os procedimentos para a mitigação desses enviesamentos na interpretação dos resultados (ex. ponderação de respostas). Devem ser apresentados intervalos de confiança e margens de erro efetivos para os inquéritos amostrais e, quando adequado, para os censitários, devidamente contextualizados e salvaguardando as limitações de interpretação desses parâmetros (uma vez que não correspondem a uma amostra aleatória), explicitando as suas implicações para a validade e interpretação dos resultados do inquérito.

	Devem ser reportadas as estatísticas descritivas das respostas obtidas (distribuições de frequência e medidas de tendência central) e, se aplicável, estatísticas inferenciais, apresentadas sob a forma de quadros (incluindo o N de cada resposta) ou gráficos de fácil leitura e interpretação, sinalizando, sempre que necessário, as limitações de validade e robustez dos resultados. As respostas a questões abertas devem ser objeto de tratamento e análise com recurso a técnicas de categorização e codificação e devidamente reportadas. De forma a maximizar as taxas de resposta, minimizar os enviesamentos de resposta e, consequentemente, obter uma maior robustez dos dados recolhidos e potenciar a utilidade e validade dos resultados, os inquéritos devem ser concisos e exclusivamente centrados na recolha de informação para a qual essa seja a técnica mais eficaz e eficiente, com vista à construção de evidências robustas para a produção de resposta às QA (que não se devem confundir com as perguntas do inquérito). Assim, as perguntas a incluir nos instrumentos de notação devem: i) ser em número reduzido, ii) ter uma formulação clara e livre de interpretações ambíguas ou tendenciosas (evitando, p.e., respostas "socialmente desejáveis", de protesto ou que sejam demasiado sensíveis a *recall bias*, i. e, enviesamentos de memória), iii) ser específicas e assertivas, iv) combinar, em moldes adequados ao propósito do inquérito no âmbito da estratégia de pesquisa, perguntas fechadas (com recurso a opções de respostas dicotómicas, de escolha múltipla, de escalas de avaliação e escalas Likert, etc.) e perguntas abertas (devem ser usadas quando estritamente necessárias, devendo, no entanto, utilizar-se em cada pergunta fechada uma hipótese de resposta aberta, quando adequado).
Estudos de Caso	**Desenho e objetivos:** Devem ser realizados pelo menos 2 estudos de caso de natureza descritiva e explicativa. Dados os objetivos da avaliação e à natureza sistémica do seu objeto, a unidade de análise de cada estudo de caso deve corresponder a "domínios de especialização" específicos da RIS3 ____ (e não a entidades ou projetos individuais), sobre os quais possam ser examinados e explicados os processos causais teorizados na TdP e pertinentes na resposta às QA3, QA4 e QA5. Na realização dos estudos de caso deve ser feito uso de algumas das técnicas acima descritas, designadamente análise documental e de dados, entrevistas e *focus group*. **Requisitos da aplicação desta técnica:** Deve ser apresentada a especificação dos Estudos de Caso, nomeadamente, número de estudos de caso, unidades de análise, mapeamento e a análise prévia da população de casos em função das características relevantes para a seleção dos casos e critérios de seleção dos casos. Deve ser explicitada a sua natureza (descritiva e explicativa) e justificado o seu propósito no âmbito da avaliação. Na especificação detalhada da implementação dos Estudos de Caso devem ser apresentados os casos selecionados de acordo com os critérios de seleção e descrito o guião com a estratégia de recolha da informação (incluindo a especificação das técnicas a implementar e fontes a mobilizar, e a articulação entre estas técnicas, e o tipo (temas) de informação a recolher). Esta estratégia deve ser abrangente e diversificada (com níveis adequados de triangulação), permitindo uma análise aprofundada do caso e do contexto em que ocorre. A realização de Estudos de Caso deverá dar origem a *outputs* específicos de reporte dos seus resultados, sob a forma de fichas de estudo de caso [em anexo ao relatório] e uma síntese dos resultados. A especificação e implementação dos estudos de caso deverá considerar os princípios e boas práticas preconizados no guia "**Da teoria à prática da avaliação de políticas públicas: Estudos de caso**".
Análise de Redes Sociais	**Objetivos e fontes a considerar:** A Análise de Redes Sociais (ARS) visa mapear e analisar as interações entre os atores do Sistema Regional de Inovação (SRI), identificando os padrões de colaboração, os fluxos de conhecimento e os principais atores que influenciam a competitividade regional. Dado o objeto e objetivos da presente avaliação, a ARS deve permitir identificar (e analisar a evolução d)os padrões anteriores e posteriores à implementação da RIS3 enquanto elemento estratégico de enquadramento dos instrumentos de política mobilizados pelos Programas financiadores. A análise de redes deve, pelo menos, ter por base a informação disponível sobre os projetos de co-promoção apoiados, eventualmente estendida a outras tipologias de projetos e/ou com base em informação passível de recolha sobre a participação em projetos do Horizonte 2020 [ex. base de dados CORDIS], participação em Espaços de Descoberta Empreendedora, etc. **Requisitos da aplicação desta técnica:** Devem ser apresentada a especificação da metodologia aplicada e dos dados utlizados, incluindo o uso de técnicas de *text mining* para extração de informação a partir de fontes de dados qualitativos volumosos (ex. memórias descritivas dos projetos), e os software e algoritmos utlizados. Devem ser reportados os resultados em termos de centralidade, densidade da rede, conetividade e identificação de comunidades ou *clusters*, sob a forma de dois *otuputs* distintos: reporte e ilustração detalhada da ARS (como anexo ao relatório e de avaliação) e síntese dos resultados obtidos, integrada na resposta às Questões de Avaliação aplicáveis. Para referência e a título de exemplo, consultar aplicação destas ferramentas em *"Estudo de benchmarking de boas práticas nacionais e internacionais sobre sistemas regionais de inovação modelos de governação de estratégias regionais de especialização inteligente"*, Tecnhopolis, 2023 (link no ponto 11 das especificações técnicas).

Os requisitos acima definidos na tabela 2 para cada método/técnica deverão ser observados ao longo da realização da avaliação, em paralelo com os requisitos do método específico (Análise de Contribuição) da abordagem ABT, da "Matriz de avaliação" e da "Matriz de técnicas de recolha e tratamento de informação" previstos no Anexo II do Programa do Procedimento e da subsequente metodologia proposta pelo cocontratante e especificada no Relatório Inicial.

(requisitos em termos de produção de conclusões e recomendações, comuns a qualquer das opções sobre grau de prescrição metodológica)

... [texto conforme "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"].

7. Produtos e Cronograma

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Conforme recomendações no "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030".*
- *Ponderar, nesta avaliação da RIS3, um prazo inferior ao exemplificado naquele modelo e, em função do prazo aqui definido, ponderar não incluir a obrigatoriedade de apresentação de Sínteses de Progresso.*

Proposta de texto:

(para uma avaliação com a prazo global de 450 dias, cf. cláusula 5.ª da Caderno de Encargos)

A avaliação deverá produzir os seguintes documentos:

Produtos	Prazo de entrega
Relatório Inicial	Até 45 dias após o início do Contrato
Relatório Intermédio	Até 105 dias após aceitação do Relatório Inicial
Relatório Final Preliminar	Até 90 dias após a aceitação do Relatório Intermédio
Relatório Final	Até 30 dias após a aceitação do Relatório Final Preliminar
Sumário Executivo	Junto com os Relatório Final Preliminar e Relatório Final
Síntese Gráfica	Junto com os Relatório Final Preliminar e Relatório Final

... [texto sobre produtos e respetiva estrutura conforme "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"]

8. Requisitos de qualidade dos produtos

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Conforme recomendações previstas no "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030".*

9. COMPOSIÇÃO DA EQUIPA DE AVALIAÇÃO

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Conforme recomendações previstas no "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030".*

10. MECANISMOS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Conforme recomendações previstas no "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030".*

11. INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

Conteúdos recomendados neste ponto:

- *Conforme recomendações previstas no "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030", com as devidas adaptações ao objeto da avaliação.*
- *Apresentam-se aqui apenas os conteúdos adicionais/específicos recomendados.*

Proposta de texto:

Para a realização da avaliação podem ser consultados ou serão disponibilizados, quando não se encontrem publicados, até cinco dias após o início da vigência do contrato, entre outros elementos que venham a estar disponíveis ou que a equipa de avaliação entenda consultar, os seguintes:

a) … *[ver "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"]*

b) … *[ver "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"]*

c) … *[ver "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"]*

d) Avaliações do Portugal 2020/2030 e outros estudos:

d1) Avaliações realizadas no âmbito do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020, com destaque para:

- *Avaliação da Implementação das Estratégias Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados (novembro 2019)*
- *Avaliação intercalar do Programa _____ (…)*
- *Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento (dezembro 2018)*
- *Avaliação da Implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020 (fevereiro 2020)*

- *Avaliação do contributo dos FEEI para a formação avançada (dezembro 2018)*

d2) Estudo Avaliabilidade de Políticas de Investigação e Inovação cofinanciadas pelos Fundos Europeus (2024)

d3) Estudo sobre áreas prioritárias da ENEI 2030, para ANI (julho 2024)

d4) Study on prioritisation in Smart Specialisation Strategies in the EU, para Comissão Europeia (junho 2021)

d5) Smart Specialisation Strategies and Regional Productivity – A preliminary assessment in Portugal, JRC-Comissão Europeia (2021)

d6) Estudo de benchmarking de boas práticas nacionais e internacionais sobre sistemas regionais de inovação modelos de governação de estratégias regionais de especialização inteligente, para CCRD Norte (maio 2023)

d...) ...

e) ... *[ver "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"]*

f) Informação recolhida nos Sistemas de Informação do Portugal 2020/2030 e dos Programas financiadores das intervenções objeto de avaliação, e outras bases de dados / fontes disponíveis

f1) Sistemas de Informação do Portugal 2020 / PO _____

[ver "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"]

f2) Outras fontes/dados:

- European Innovation Scoreboard [Comissão Europeia]
- Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) [DGEEC]
- Inquérito Comunitário à Inovação (CIS) [DGEEC]
- ...

12. MEDIDAS DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE

Conteúdos recomendados neste ponto:

– *Conforme recomendações previstas no "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"*

ANEXO I. TEORIA DA PROGRAMAÇÃO

Conteúdos recomendados neste ponto:

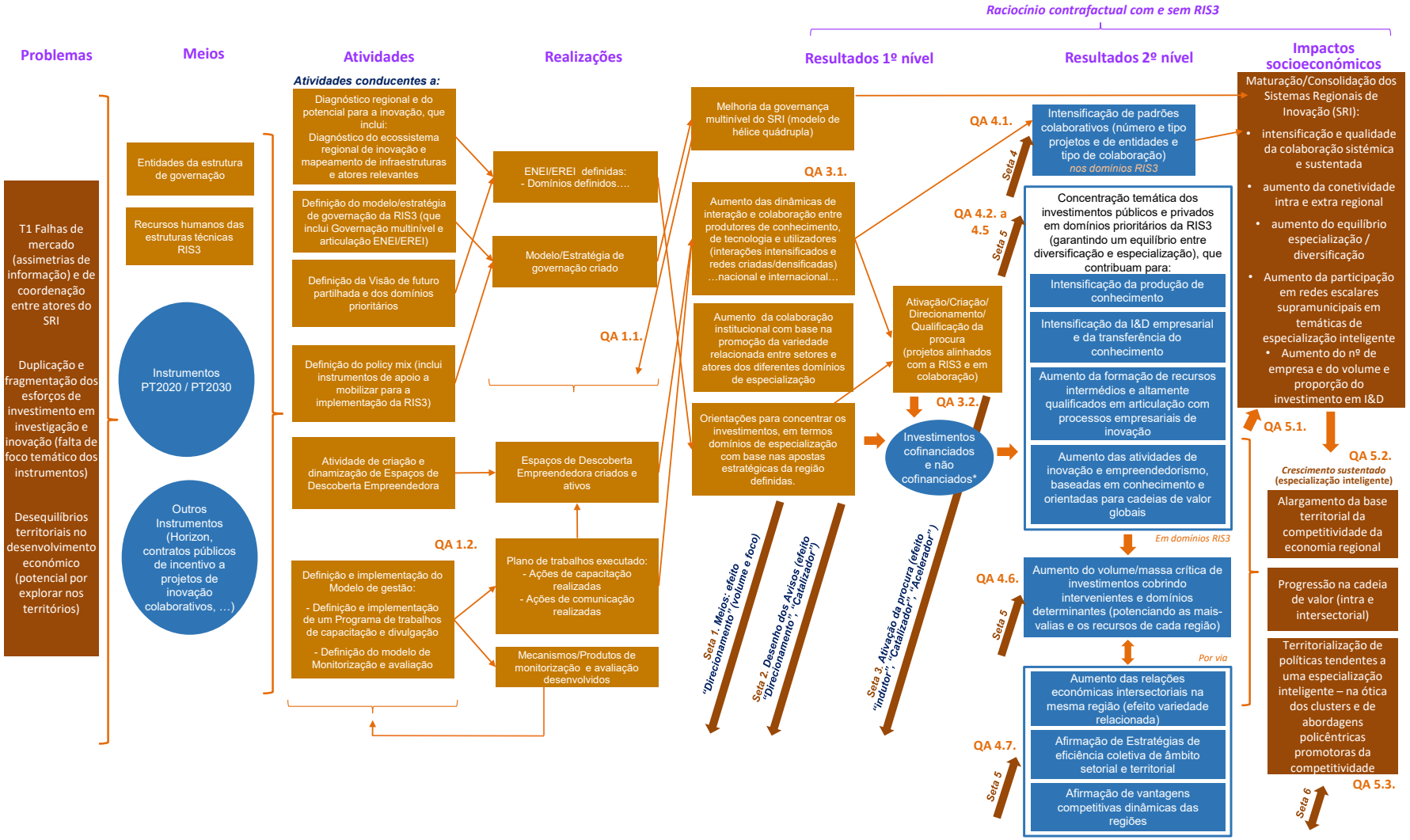
- *Incluir, em anexo às Especificações Técnicas, a Teoria da Programação (TdP), conforme referida no pontos 3, 5 e 6 deste modelo.*

  ⚠ *Esta Teoria da Programação teve como principais fontes os documentos das RIS3 de cada região, documentos de orientações da RIS3 e a "Avaliação da implementação da estratégia nacional e regionais de investigação para uma especialização inteligente (RIS3): rede, realizações e resultados esperados".*

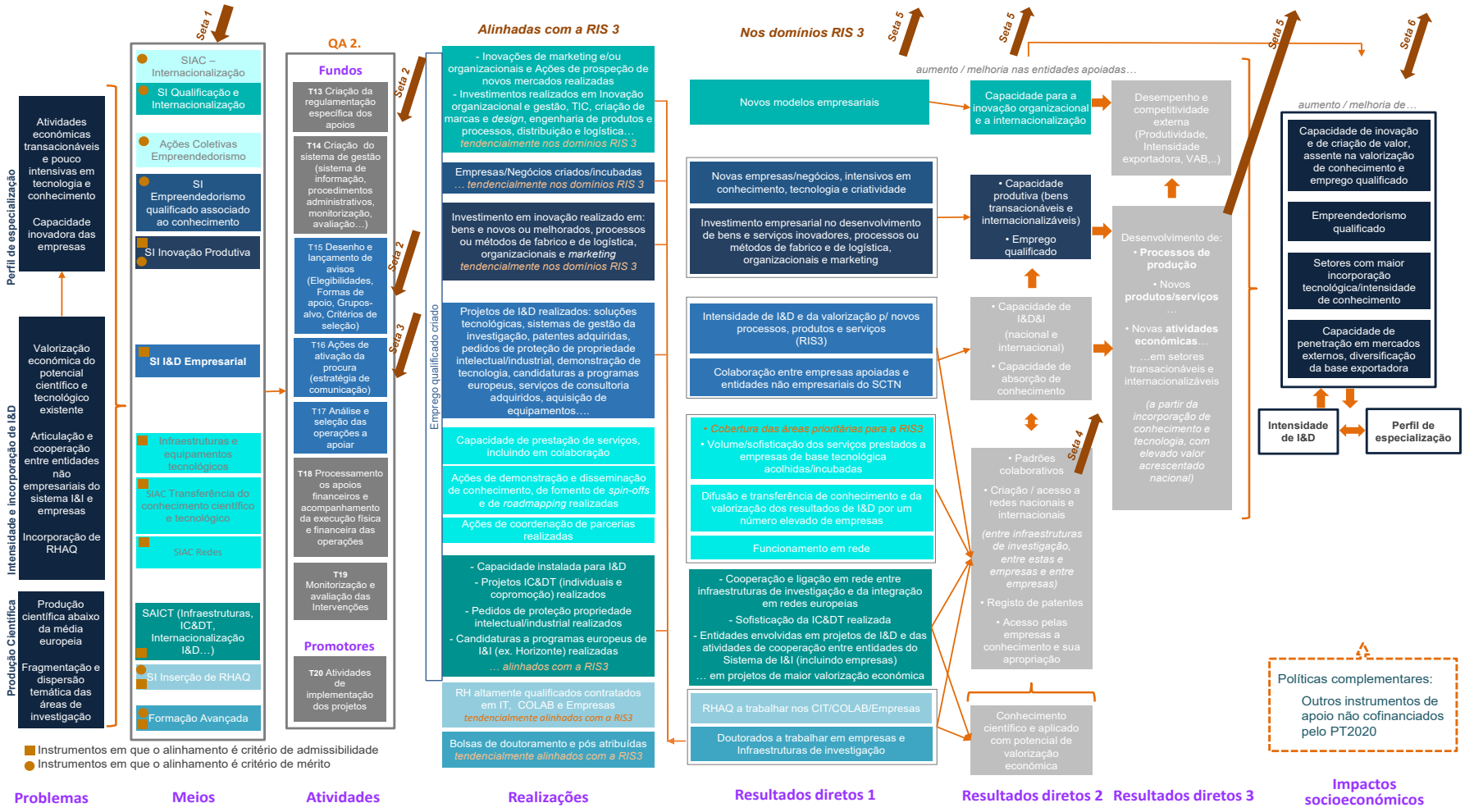
  Trata-se de uma primeira versão para ser discutida com as entidades que têm responsabilidades da governação da RIS3.

- *Conforme as especificidades regionais, as AG poderão optar por incluir na TdM (Parte 2) todos ou apenas alguns instrumentos do PT2020 constantes nesta TdP, e por acrescentar outros instrumentos.*

Parte 1: Abordagem RIS3



Parte 2: Instrumentos de política cofinanciados pelo Portugal 2020



Nota: Podem ser incluídos nesta TdM outros instrumentos associados à RIS3 como a formação modular, formação de adultos, CET, apoios à contratação, micoempreendedorismo (critério de mérito) e os TeSP (critério de admissibilidade).

Programa do Procedimento

CONCURSO PÚBLICO

COM PUBLICIDADE NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA

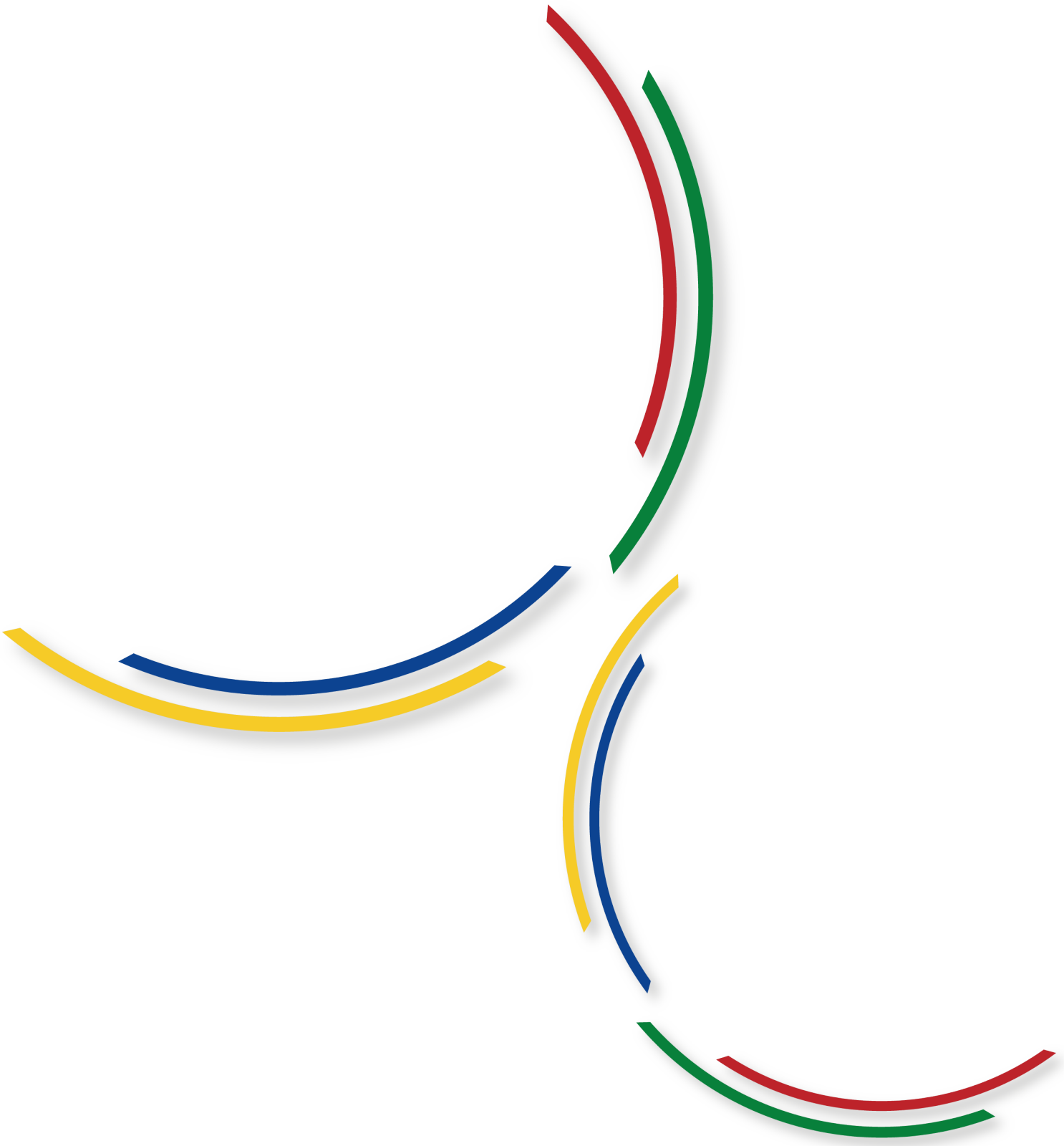
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE FUNDOS EUROPEUS: RIS3 e Sistema Regional de Inovação do _____

PROGRAMA DO PROCEDIMENTO

(Processo n.º _/__/_____)

Conteúdos recomendados:

- *Estrutura e conteúdo do clausulado do Programa de Procedimento conforme* "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"
- *No que respeita ao ponto "1.1. Métodos de avaliação" do Anexo II - Modelo de Proposta Técnica do* "Modelo de Especificações Técnicas para as Avaliações de Impacto do Portugal 2030"*, sugere-se, em linha com a especificação metodológica recomendada na presente avaliação, a mobilização do texto correspondente aos requisitos do método "Análise de Contribuição".*



AD&C Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

PAT Programa Assistência Técnica 2030

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.